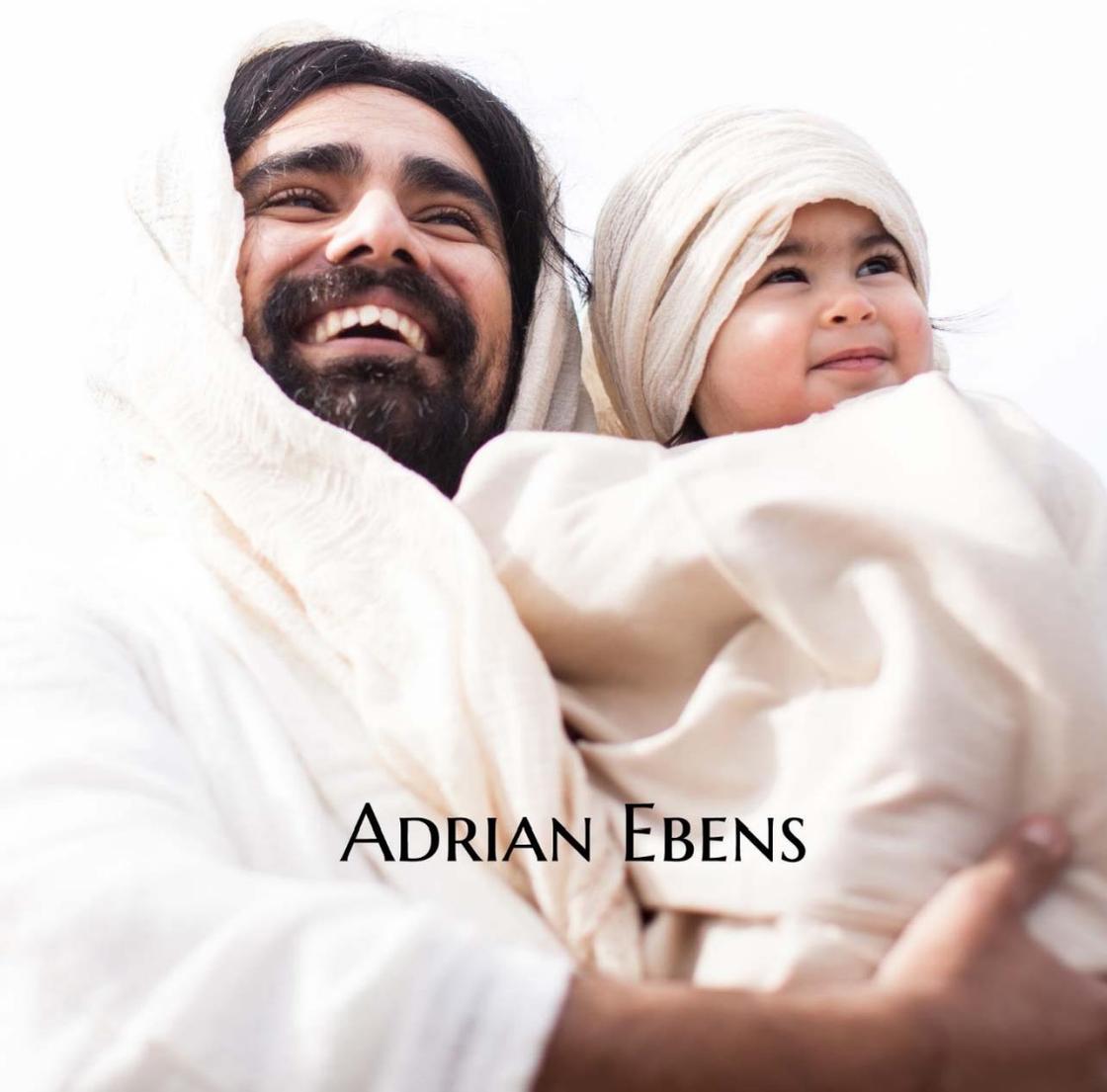


# A MISSÃO DE CRISTO AO MUNDO



ADRIAN EBENS

# Por que veio Jesus à Terra?

A vinda de Jesus Cristo a esta terra foi um ato de amor, bondade e misericórdia além da compreensão. Descer de Sua exaltada posição para se tornar um ser humano enche-nos de espanto. Pensar que o Filho de Deus, a majestade do Céu, humilhou-se ao vir nascer num estábulo como uma criança vulnerável. O efeito desse ato por si só deve subjugar o orgulho e a ambição humana, naturais.

A questão que se levanta é: por que Ele veio? Qual foi a principal mensagem e missão que Ele veio trazer? A oração de Jesus, na noite anterior à Sua crucificação, nos diz claramente o Seu propósito e missão.

Eu glorifiquei-te na terra; eu completei a obra que me deste para fazer. João 17: 4 KJV

Aqui Jesus nos revela a obra que o Pai Lhe deu para fazer. Esta obra era de glorificar o Pai. Qual é a glória de Deus? Moisés fez essa pergunta e Deus revelou a Moisés a Sua glória.

E ele disse: Suplico-te, mostra-me a tua glória. Êxodo 33:18

E o SENHOR desceu na nuvem, e se pôs ali com ele, e **proclamou o nome do SENHOR**. E o SENHOR passou diante dele e proclamou: O SENHOR, O SENHOR Deus, misericordioso e gracioso, longânimo e grande em bondade e verdade, que guarda a misericórdia em milhares, perdoadando a iniquidade e a transgressão e o pecado, e que de forma alguma inocenta o culpado, e que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração. Êxodo 34: 5-7 KJV

O que Deus revelou foi Seu caráter. Misericordioso, gracioso, longânimo ou paciente e cheio de bondade e verdade. Como é precioso saber essas coisas sobre o nosso Pai. Portanto, vemos que Jesus revelou o caráter de Seu Pai. Ele nos mostrou a misericórdia, graça, paciência, bondade e verdade de Deus.

O que significa que Deus visitará as iniquidades dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração? Em primeiro lugar, vamos analisar uma declaração muito semelhante encontrada nos 10 mandamentos.

Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos. Êxodo 20: 4-6

O Deus da Bíblia é um Deus de misericórdia. Aqueles que se afastam do Deus verdadeiro e escolhem um deus de vingança e retribuição, acabarão por experimentar aquilo em que acreditam falsamente. Não é porque Deus lhes cause algum dano, mas porque aqueles que se afastam de Deus e se afastam de Sua proteção, irão colocar-se nas mãos do destruidor, que é Satanás.

E eles tinham um rei sobre eles, que é o anjo do abismo sem fundo, cujo nome na língua hebraica é Abadom, mas na língua grega seu nome é Apoliom. Apocalipse 9:11 KJV

Nem tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e foram destruídos pelas serpentes. Nem murmureis, como também alguns deles murmuraram, e foram destruídos pelo destruidor. I Cor. 10: 9-10

Satanás é o destruidor, mas Cristo é o restaurador. RH 26 de novembro de 1895

Deus envia os Seus anjos para cuidar e proteger os Seus filhos. Aqueles que rejeitam o verdadeiro Deus, após anos de apelos e súplicas do Espírito de Deus, são eventualmente deixados sozinhos, de acordo com a sua própria decisão. Isto foi o que aconteceu com Israel na destruição de Jerusalém, depois que a nação rejeitou o Messias.

Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como

a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa é deixada desolada.

Mateus 23: 37-38 KJV

## Os julgamentos de Deus não vêm diretamente Dele

Deus não desolou a própria nação de Israel. Ele deixou a nação de Israel para ser desolada pelo destruidor.

Os judeus haviam forjado seus próprios grilhões; eles mesmos encheram a taça da vingança. Na destruição completa que lhes sobreveio como nação, e em todas as desgraças que os acompanharam depois de dispersos, não estavam senão recolhendo a colheita que suas próprias mãos semearam. Diz o profeta: “Para tua perda, ó Israel, te rebelaste contra Mim”, “pelos teus pecados tens caído.” Oséias 13:9; 14:1. Seus sofrimentos são muitas vezes representados como sendo castigo a eles infligido por decreto direto da parte de Deus. É assim que o grande enganador procura esconder sua própria obra. Pela obstinada rejeição do amor e misericórdia divina, **os judeus fizeram com que a proteção de Deus fosse deles retirada, e permitiu-se a Satanás dirigi-los segundo a sua vontade.** As horríveis crueldades executadas na destruição de Jerusalém são uma demonstração do poder vingador de Satanás sobre os que se rendem ao seu controle. {GC 35.3}

É isso que Deus quer dizer quando visita as iniquidades “dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam”. A palavra visita em hebraico significa vigiar, cuidar, cobrar, chamar à lembrança. O nosso Pai Celestial permite que as decisões de cada pessoa se mantenham. Ele não força as pessoas a mudarem de ideias. Ele vigia o processo de cada pessoa receber o fruto de suas próprias decisões. A Bíblia expressa isso deste modo.

Não vos enganeis; de Deus não se zomba; porque tudo o que o homem semear, isso também colherá. Pois aquele que semeia na sua carne, da carne colherá a corrupção; mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Gálatas 6: 7-8

As sementes espirituais que uma pessoa planta poderão dar frutos para a vida eterna ou para a morte. Deus vigia o processo de permitir que cada pessoa obtenha o fruto de suas decisões. Este é o único ato justo a fazer. Mesmo que isso cause um terrível sofrimento ao nosso Pai, Ele o faz porque é longânimo e porque a liberdade de escolha é preservada para todos.

Foi-me mostrado que os juízos de Deus não viriam sobre eles diretamente da parte do Senhor, mas desta maneira: eles se colocam além de Sua proteção. O Senhor adverte, corrige, repreende e indica o único caminho seguro; então, se os que têm sido objeto de Seu especial cuidado seguirem seu próprio rumo, independentemente do Espírito de Deus; se, depois de reiteradas advertências, resolverem fazer sua própria vontade, Ele não encarregará Seus anjos de impedirem os decididos ataques de Satanás contra eles. Eventos Finais 242.1

Há alguns que argumentam que esta declaração de Ellen White não é um princípio geral, mas apenas se refere a um evento específico antes da época em que ela escreveu isso. Dois parágrafos antes, ela escreve:

Foi-me mostrado que o tempo seria num futuro próximo em que aqueles a quem Deus tinha advertido, reprovado e dado grande luz, mas eles não corrigiriam os seus caminhos e seguiriam a luz, Ele removeria deles aquela proteção celestial que os preservara da crueldade do poder de Satanás; o Senhor certamente os deixaria por conta própria para seguirem o juízo e os conselhos de sua própria sabedoria; seriam simplesmente abandonados a si mesmos, e a proteção de Deus seria retirada deles, e não seriam protegidos da operação de Satanás; que ninguém de juízo e previsão finitos pode ter qualquer poder para conceber o cuidado que Deus tem exercido por meio de Seus anjos pelos filhos dos homens em suas viagens, em suas próprias casas, em seu comer e beber. Onde quer que estejam, os Seus olhos estão sobre eles. Eles são preservados de mil perigos, todos eles invisíveis. Satanás preparou armadilhas, mas o Senhor está constantemente a trabalhar para salvar o Seu povo delas. {14MR 2.3}

No entanto, este é o próprio princípio que Deus expressa nos 10 Mandamentos e é o princípio que Jesus expressou aos líderes judeus, dizendo que a sua casa foi deixada para eles deserta. Aqui está este princípio declarado novamente como um princípio geral relativo às nações que O rejeitam.

Deus mantém contas com as nações. Nenhum pardal cai no chão sem que Ele o note. Os que praticam o mal para com os seus semelhantes, dizendo: Como o sabe Deus? Serão um dia chamados para enfrentar a vingança há muito adiada. Nesta época mostra-se para com Deus mais do que um desprezo comum. Os homens alcançaram na insolência e desobediência um ponto que mostra que sua taça de iniquidade está quase cheia. Muitos quase ultrapassaram o limite da misericórdia. Em breve Deus mostrará que Ele é realmente o Deus vivo. Ele dirá aos anjos: "Não mais combatam Satanás, em seus esforços para destruir. Que ele opere sua maldade sobre os filhos da desobediência; pois o cálice de sua iniquidade está cheio. Eles vão de um grau de iniquidade para outro, acrescentando diariamente à sua iniquidade. Não irei mais interferir para impedir o destruidor de fazer seu trabalho. "

RH, 17 de setembro de 1901 par. 8

Portanto, quando Ellen White afirma o que vai acontecer no futuro próximo, ela está simplesmente a indicar que o princípio universal de Deus de lidar com a apostasia estava para acontecer. Não foi um evento único. Isso é reforçado por essas declarações universais acerca dos anjos de Deus.

**Anjos são enviados das cortes celestiais, não para destruir,** mas para vigiar e guardar pessoas em perigo, para salvar o perdido, trazer de volta ao aprisco o errante. RH, 10 de maio de 1906.

**Os anjos não vêm à Terra para denunciar e destruir, para governar e para exigir homenagem, mas são mensageiros de misericórdia** para cooperar com o Capitão do exército do Senhor, para cooperar com os instrumentos humanos que sairão para buscar e salvar as ovelhas perdidas. Anjos são enviados para acampar-se ao redor dos que temem e amam a Deus. {ST 20 de novembro de 1893,p.3}

Demos graças ao Senhor que Ele não envie seus anjos para destruir. Ele não é um destruidor, mas um restaurador.

## Deus não força ninguém

Para que cada pessoa possa ter a liberdade de escolher e colher os frutos de suas próprias decisões, Deus não pode forçar ninguém em nenhum momento. Esta verdade é claramente declarada na Bíblia e no Espírito de Profecia.

Estou continuamente em perigo de vida; todavia não me esqueço da tua lei. Salmo 119: 109

Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, **escolhei hoje a quem sirvais**; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15

Quando uma pessoa é ameaçada de morte por alguém a quem ela se recusa a seguir, isso não é liberdade de escolha. Se Deus ameaça queimar e destruir aqueles que se recusam a segui-Lo, Ele não está a dar-lhes a liberdade de escolha. Nesse caso, Ele os estaria a forçar escolhê-lo. Mas o governo de Deus não é assim.

O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. DA 10.4

A rebelião não seria vencida pela força. Poder compulsor só se encontra sob o governo de Satanás. Os princípios do Senhor não são dessa ordem. Sua autoridade baseia-se na bondade, na misericórdia e no amor; e a apresentação desses princípios é o meio a ser empregado. O governo de Deus é moral, e verdade e amor devem ser o poder predominante. {DA 537.5}

A força é o último recurso de toda religião falsa. ST 6 de maio de 1897

O amor não pode ser comandado. A Bíblia diz que o amor que é perfeito expulsa o medo. Se Deus ameaça as pessoas com a morte, então Deus não pode libertar ninguém do medo.

## A Missão de Cristo

Com esses pensamentos em mente, desejo apresentar-vos uma coleção de citações do Espírito de Profecia que revelam claramente a missão de Cristo a este mundo. Como Jesus disse, Sua missão era revelar a glória ou o caráter do Pai. Em João 17, apenas 2 versículos abaixo de onde Ele afirmou que veio para glorificar o Pai, Ele diz isso.

Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus, e tu mos deste; e guardaram a tua palavra. João 17: 6

Deus proclamou o Seu nome a Moisés conforme expresso em Êxodo 34: 5. Aqui Cristo nos diz que Ele não apenas proclamou, mas manifestou o nome de Seu Pai. Isso significa que Ele nos mostrou o pai. Como Ele disse a Filipe.

Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? João 14: 9

Peço que analise cuidadosamente as seguintes citações para saber qual foi a missão de Cristo para este mundo.

**O amor, a honra e a perfeição revelados no Evangelho são uma revelação ao homem do caráter de Deus. A justiça, a bondade e a benevolência que foram vistas no caráter de Cristo devem ser repetidas na vida daqueles que aceitam os privilégios do Evangelho. Por meio do estudo da palavra, devemos vê-Lo como Ele é e, encantados com a visão de Sua perfeição divina, devemos crescer na mesma imagem. Precisamos entender que o Evangelho revela totalmente a glória do Senhor. É o espelho que revela o caráter de Deus à alma convertida. A semelhança de Deus é revelada no caráter perfeito de Seu Filho, para**

que possamos entender o que significa ser feito à semelhança da imagem de Deus, e o que nos podemos tornar se, contemplando constantemente, nos permitirmos ser transformados de "glória em glória". {ST 24 de fevereiro de 1909, par. 3}

O Evangelho é revelado nos primeiros quatro livros do Novo Testamento. É nesses livros que toda a glória do Senhor é revelada. É a isso que Paulo se refere a seguir:

Mas todos nós, com a face descoberta, contemplando como em um espelho a glória do Senhor, [Jesus Cristo] somos transformados na mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18

Cristo diz a Filipe que se ele pode ver Cristo, ele pode ver exatamente como o Pai é.

**Em Cristo, Deus viu o reflexo de sua própria imagem. Deus foi manifestado em carne pelo facto de todo o seu carácter se identificar com o carácter de Cristo.** Que Deus se manifestasse assim na carne causava assombro às hostes celestiais, " o mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações ". {ST, 15 de abril de 1897 par. 10}.

Somos informados de que a manifestação de Cristo na carne revelou plenamente o carácter de Deus. Toda a identidade de Seu carácter foi revelada enquanto Cristo estava aqui na terra.

Deus requer de Seus filhos perfeição. Sua lei é um transcrito de Seu carácter, e é o padrão de todo carácter. Essa norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino. **A vida de Cristo na Terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus**, e quando os que professam ser Seus filhos receberem carácter semelhante ao de Cristo, obedecerão aos mandamentos de Deus. {PJ 168.6}

Se a vida de Cristo na terra foi a expressão perfeita da lei de Deus, o que mais o Espírito de Profecia diz sobre a lei de Deus?

A lei de Deus é tão sagrada como Ele próprio. É uma revelação de Sua vontade, uma transcrição de Seu caráter, expressão do amor e sabedoria divinos. PP 24.3

Se a vida de Cristo na terra é uma expressão perfeita da lei de Deus e a lei é tão sagrada quanto Ele mesmo e é uma transcrição de Seu caráter, então Cristo na terra revelou perfeitamente o caráter de Deus. Com isso em mente, considere esta declaração inspirada:

Cristo nunca matou ninguém ... CT 271.5

Isso é exatamente o que a lei de Deus nos diz:

Não matarás. Êxodo 20:13

Podemos seguir a lógica.

1. A Vida de Cristo na terra foi a expressão perfeita da lei de Deus.
2. Cristo nunca matou ninguém.
3. A lei diz que não devemos matar.
4. Portanto, Deus não mata – ninguém.

Isto é tão simples quanto a Bíblia nos dizer que há Um Deus e Um Senhor. O mundo cristão torna esta verdade simples muito complexa, mas não é. É simples. O mundo cristão também torna muito complexa a ideia de que Deus mata pessoas quando Cristo claramente não o fez e Ele é a revelação completa do Pai.

Aqueles que experimentaram a bênção de Deus devem ser as mais gratas das pessoas. Devem dedicar a Deus palavras de agradecimento, porque Cristo veio em semelhança de carne pecaminosa, revestindo sua divindade com a humanidade, a fim de que pudesse apresentar ao mundo a perfeição de Deus em seu próprio caráter. Ele veio para representar Deus, não como um juiz severo, mas como um pai amoroso. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Deus é amor. Esta foi a grande verdade que Cristo veio ao mundo para revelar. Satanás deturpou tanto o caráter de Deus ao mundo, que **o homem ficou distante de Deus; mas Cristo veio**

**para mostrar ao mundo os atributos do Pai, para representar a imagem expressa de sua pessoa.** “Assim procedo... como o Pai Me ordenou.” João 14:31 “Este mandamento recebi de meu Pai.” João 10:18 **O objetivo da missão de Cristo ao mundo era revelar o Pai.** {ST, 11 de abril de 1895 par. 2}

Cristo é a expressa imagem da pessoa do Pai, como nos é dito em Hebreus 1:3. Ellen White diz que Cristo veio ao mundo para patentear os atributos do Pai como a expressa imagem da pessoa de Deus. Então a frase final.

**O objetivo da missão de Cristo ao mundo era revelar o Pai.** {ST, 11 de abril de 1895 par. 2}

Esta declaração é a expressão plena de João 17: 4. A missão de Cristo era revelar o Pai. Agradeça ao Senhor por estas expressões claras:

Cristo exaltou o caráter de Deus, atribuindo-lhe o louvor e dando-lhe o crédito de **todo o propósito da sua própria missão na Terra - restaurar os homens por meio da revelação de Deus. Em Cristo, foi disposta diante dos homens, a graça paternal e as incomparáveis perfeições do Pai.** Em sua oração pouco antes de sua crucificação, ele declarou: “Manifestei o Teu nome” “Eu te glorifiquei na Terra; Consumando a obra que me deste a fazer.” Quando o objetivo de sua missão foi alcançado - a revelação de Deus ao mundo - o Filho de Deus anunciou que sua obra tinha sido cumprida e que o caráter do Pai se manifestou aos homens. {ST 20 de janeiro de 1890, par. 9}

Mais uma vez, não temos dúvidas quanto ao propósito da missão de Cristo na terra. Era para restaurar os homens por meio de uma revelação de Deus. A ampliação de Ellen White de João 17: 4 explica lindamente a missão de Cristo:

**Quando o objetivo de sua missão foi alcançado, - a revelação de Deus ao mundo, - o Filho de Deus anunciou que seu trabalho foi cumprido, e que o caráter do Pai foi manifestado aos homens.** {ST 20 de janeiro de 1890, par. 9}

É maravilhoso saber que a missão terrena de Cristo nos mostrou como o Pai é. Podemos ter a certeza de que conhecemos o Pai por meio de Jesus. Assim, Cristo é o caminho para o Pai, a verdade do Pai e a vida do Pai.

Eles devem praticar os princípios do céu aqui na terra se quiserem se tornar membros da família real no céu. **A vida de Cristo em nosso mundo deveria fornecer uma representação em Seu próprio caráter da suprema excelência do caráter de Deus.** Suas palavras deviam dar vida, [para que] por Suas palavras e ações, eles pudessem ter uma verdadeira concepção de Seu caráter. Os cristãos nunca devem esquecer que devem ser seguidores de Cristo em todas as coisas. {Ms I-1895.10}

Essas declarações não podem estar erradas. Por que as pessoas desejam dizer que Cristo veio apenas para revelar a misericórdia de Deus na terra, mas mais tarde Ele revelará a justiça de Deus? Isso destruiria a confiança nos escritos inspirados da Bíblia e no Espírito de Profecia.

Não obstante seus esforços para anular-Lhe a obra, Cristo estava adquirindo, mesmo em Jerusalém, influência superior à deles próprios. Multidões que se não interessavam nas arengas dos rabis, eram atraídas por Seus ensinamentos. Podiam-Lhe compreender as palavras, e seu coração era aquecido e confortado. **Ele falava de Deus, não como de vingativo juiz, mas de um terno pai, e revelar Sua imagem como refletida num espelho. Suas palavras eram como bálsamo para o espírito magoado.** Tanto pelas palavras como pelas obras de misericórdia, estava Ele derribando o opressivo poder das velhas tradições e mandamentos de homens, e apresentando o amor de Deus em sua inesgotável plenitude. {DTN I35.5}

Que bela expressão. Cristo espelhava o caráter do Pai quando Ele estava aqui na terra. Foi uma representação perfeita.

Assim tem sido e assim será até ao fim dos tempos. O pecado é um atributo de Satanás, sempre em coligação contra o bem. O espírito de Caim manifesta-se em todas as religiões falsas. **A obra de Satanás é condenar e destruir, tirar a liberdade do homem e destruir a sua vida.** A transgressão sempre leva os homens a agirem como agentes de Satanás, para cumprir seus propósitos contra Deus e a justiça. **Em Nazaré, Cristo anunciou que Sua obra era restaurar e elevar, trazer paz e felicidade. Ele veio a este mundo para representar o Pai e revelou Seu poder divino dando vida aos mortos, restaurando os enfermos e sofredores ao vigor e à saúde. Ele esteve neste mundo como a árvore da vida. Satanás está em guerra com Cristo, o divino Restaurador. Os seus agentes unem-se contra a obra do Salvador de elevar e enobrecer o homem. A primeira morte no nosso mundo foi causada por colocar em prática os princípios de Satanás; e desde então, Cristo e Seus seguidores têm sido o objeto de seu ódio maligno.** {ST 21 de março de 1900, par. 13-15}

O contraste na citação é claro. A obra de Satanás é condenar e destruir, tirar a liberdade e destruir a vida. A obra de Cristo é restaurar, erguer e trazer paz. Um contraste tão maravilhoso. Ao fazer esta obra, Cristo revelou o Pai. Sinto tanta alegria ao ler essas citações. Eu espero que o leitor também.

**Por meio de Jesus, o Filho de Deus, o Pai é mais plenamente revelado ao mundo.** Jesus disse aos seus discípulos: “Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai;” As almas de milhares estão clamando hoje: “Mostra-nos o Pai e ficaremos satisfeitos. Não podemos reivindicar Deus como nosso Pai até que o vejamos.” Jesus diz a cada uma dessas almas, como disse a Filipe: “Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes

conhecido?' Viste as minhas obras, ouviste os meus ensinamentos, testemunhaste os milagres que eu fiz em nome de meu Pai, mas não entendeste a natureza de Deus? Eu orei contigo e por ti, mas ainda assim não consegues compreender que eu sou o caminho, a verdade e a vida, e que na minha vida eu revelei-te o caráter de meu Pai? Eu sou o brilho da glória de meu Pai, sou a imagem expressa de sua pessoa. “Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.”. {ST 9 de junho de 1890, par. 1}

Não é interessante? O mesmo problema que Filipe teve, existe hoje. Ele não podia ver que Cristo era uma representação plena do pai. Quase todo o mundo cristão sofre da mesma cegueira. Obrigado Senhor Jesus por nos mostrar o Pai quando vieste a este mundo.

Cristo veio ao nosso mundo para se tornar nosso sacrifício. Ele veio revelar aos nossos olhos as joias da verdade, para colocá-las num novo panorama - a moldura da verdade. Ele extraiu do tesouro de Deus coisas novas e velhas, para que pudéssemos traçar os elos do grande plano de salvação. Por meio das ofertas de sacrifício da dispensação judaica, somos encaminhados a Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Quando Cristo veio, foi para entrar em conflito com o inimigo de Deus e do homem, nesta terra, à vista do universo celestial. **Mas por que foi necessário travar a guerra à vista de outros mundos? - Foi porque Satanás tinha sido um anjo exaltado e, quando caiu, induziu muitos anjos a se juntarem a ele na sua revolta contra o governo de Deus. Ele trabalhou na mente dos anjos tal como ele trabalha na mente dos homens hoje. Ele fingiu prestar lealdade a Deus, no entanto argumentava que os anjos não**

**deveriam estar sob a lei. Ele inculcou suas ideias, sua rebelião, inimizade e ódio à lei de Deus, o qual foi originado nas mentes dos anjos no céu, por meio de sua influência.** Ele causou a queda do homem pelas mesmas tentações com as quais causou a queda dos anjos; e no mundo onde ele se propunha a desenvolver os seus princípios de rebelião, a batalha tinha de ser travada, para que todos pudessem ver a verdadeira natureza e os resultados da desobediência ao grande padrão moral de Deus. Ele representou Deus sob uma falsa luz, revestindo-o com os seus próprios atributos. **Cristo veio para representar o Pai em seu verdadeiro caráter. Ele mostrou que não era um juiz arbitrário, pronto para julgar os homens e se deleitando em condená-los e puni-los por suas más ações.** O Senhor proclamou seu caráter a Moisés no monte. “E o SENHOR desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do SENHOR. Passando, pois, o SENHOR perante ele, clamou: O SENHOR, o SENHOR Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;” {ST 18 de novembro de 1889, par. 6}

Uma revelação tão sublime do Pai. Ellen White oferece um belo resumo do motivo pelo qual Jesus teve de vir à Terra. Satanás enganou muitos no céu acerca do caráter de Deus, bem como a toda a raça humana. Cristo revelou a verdade de quem é Deus.

**Esta foi a descrição que Deus deu de seu próprio caráter. Jesus veio para representar a bondade, a misericórdia e o amor do Pai, e Satanás estava cheio de inimizade para com o Filho de Deus e esforçou-se desde o seu nascimento para destruí-lo.** Ele trabalhou por meio do ímpio Herodes para cumprir seu desígnio, mas o Senhor preservou a vida do menino Jesus e frustrou o desígnio do maligno. Repetidamente a vida de Cristo estava em perigo. Muitas vezes até depois das pessoas terem ouvido as suas

graciosas palavras e visto a manifestação de seu poder em curar os enfermos e abençoar aqueles ao seu redor, essas mesmas estavam prontas a destruí-lo. Ele odiava o pecado com um ódio perfeito. Foi a vida pura e imaculada de Jesus que despertou o ódio de Satanás e de uma nação libertina; pois Cristo não pecou, nem foi encontrado engano na sua boca. A nação judaica estava cheia de dúvidas e preconceitos, e isso os levou a odiar o Filho de Deus. Por causa de sua descrença, eles estavam do lado do inimigo, sob o controle do maligno. {ST 18 de novembro de 1889, par. 7}

**Olhando para baixo, o Céu viu as ilusões a que estavam sendo os homens induzidos, e achou que era preciso vir à Terra um divino Instrutor. Por meio das acumuladas falsificações do inimigo, muitos foram tão enganados que adoraram um falso deus, revestido dos atributos do caráter satânico.** Os homens em ignorância e trevas morais, deviam ter luz, luz espiritual; pois o mundo desconhecia a Deus, e Ele Se lhes devia revelar ao entendimento. Do Céu olhou a verdade para baixo, e não viu o reflexo da própria imagem; pois densas nuvens de sombras e escuridão espirituais envolviam o mundo. Unicamente o Senhor Jesus era capaz de dispersar as nuvens; porquanto Ele é a Luz do mundo. Por Sua presença podia dissipar a negra sombra lançada por Satanás entre o homem e Deus. {CT 28,1}

**O Filho de Deus veio à Terra a fim de revelar o caráter do Pai aos homens, para que pudessem aprender a adorá-Lo em espírito e verdade.** Veio para semear o mundo com a verdade. Em Suas mãos estavam as chaves de todos os tesouros da sabedoria, sendo-Lhe dado abrir portas à ciência e revelar não descobertas jazidas de conhecimento, fosse isto essencial à salvação. À Luz que alumia a todo homem que vem ao mundo, era patente todo aspecto da verdade. {CT 28,2}

**Na pureza de sua vida, ele revelou o Pai, e a glória de Deus irradiou através de seu caráter.**

**A perfeição do Pai tinha sido exibida diante dos mundos não caídos, das inteligências celestes e dos homens pecadores.** Na obra mediadora de Cristo, o amor de Deus foi revelado em sua perfeição aos homens e anjos. Tendo vencido a tentação e suportado a prova no deserto, tendo vencido em nosso favor, ele inclina seus passos em direção ao Calvário, e na perfeição da humanidade ele apodera-se do mundo, e na plenitude de sua divindade ele se apodera do trono de Deus, e proclama o resultado de seu terrível conflito com o inimigo, exclamando: “agora será expulso o príncipe deste mundo”, agora é o último inimigo destruído. {ST 27 de junho de 1895, par. 7}

**Tudo o que o homem precisa conhecer, e pode saber de Deus, foi revelado na vida e no caráter de Seu Filho. "** “Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.” João 1:18. Levando a humanidade sobre si, Cristo veio para ser um com a humanidade e ao mesmo tempo revelar nosso Pai celestial aos seres humanos pecadores. Ele foi feito semelhante a Seus irmãos em todas as coisas. Ele se tornou carne, assim como nós. Ele estava com fome, sede e cansaço. Ele era sustentado pela comida e revigorado pelo sono. Ele compartilhou a sorte dos homens, mas ainda assim era o Filho de Deus irreprensível. Foi estrangeiro e peregrino na Terra - estava no mundo mas não era do mundo; foi tentado e provado como o são os homens e mulheres de hoje, vivendo contudo uma vida sem pecado. Compassivo, compreensivo e terno, sempre gentil para com os outros, Ele representava o caráter de Deus e estava constantemente empenhado no serviço a Deus e ao homem. 8T 286

Quanto do caráter de Deus foi revelado no Filho?

**Todo o caráter de Deus foi revelado no seu Filho,** toda a gama de possibilidades do céu é apresentada para a aceitação do homem no Filho do Infinito. O caminho para o retorno do homem a Deus e ao céu não tem barreiras. A incomparável pro-

fundidade do amor do Salvador foi demonstrada; e se esta manifestação do amor de Deus pelos filhos dos homens não triunfa para atrair os homens a si mesmo, não há nada que jamais o fará. - Signs of the Times, 30 de dezembro de 1889, par. 6

A unidade de Cristo com o Pai era uma alegria constante para Deus, pois Ele sabia que havia no mundo Alguém que não O representaria mal. Em Cristo viu o reflexo de Seu próprio caráter. E era para que Seus seguidores tivessem essa mesma unidade, esse era o grande desejo de Cristo. Por essa unidade Ele orou. [João 17: 17-21, citado.] "14MR 220.2

Em Cristo, Deus viu o reflexo de sua própria imagem. Deus foi manifestado em carne pelo facto de todo o seu caráter se identificar com o caráter de Cristo. Que Deus se manifestasse assim na carne causava assombro às hostes celestiais, "o mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações" {ST, 15 de abril de 1897 par. 10}

**Deus não deixou de fazer coisa alguma do que podia efetuar por nós. Deu um exemplo perfeito do Seu caráter no caráter de Seu Filho; e a obra dos seguidores de Cristo, ao contemplarem a incomparável excelência de Sua vida e caráter, é crescerem à Sua semelhança. Ao olharem para Jesus e corresponderem ao Seu amor, eles refletirão a imagem de Cristo. (Review and Herald, 15 de fevereiro de 1898).**

Satanás acusou Deus de possuir os atributos que ele próprio possuía. Cristo veio a este mundo para revelar o caráter de Deus como ele realmente é. Ele é a representação perfeita do Pai. Sua vida sem pecado, vivida nesta terra na natureza humana, é uma refutação completa da acusação de Satanás contra o caráter de Deus. Escola de Treinamento Bíblico 1º de outubro de 1902

Cristo é nosso padrão, o exemplo perfeito e santo que nos foi dado para seguir. Man 65, 1894

João 14: 9 Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? quem me vê a mim, vê o Pai; e como dizes então: Mostra-nos o Pai? Unicamente Cristo podia representar o Pai perante a humanidade, e essa representação haviam os discípulos tido o privilégio de contemplar por mais de três anos. DA 664

**O Mestre enviado pelo Céu, nada menos que o próprio Filho de Deus, veio à Terra para revelar aos homens o caráter do Pai, a fim de que O adorassem em espírito e em verdade.** Cristo revelou aos homens o fato de que a mais estrita adesão a cerimônias e formas não poderia salvá-los; pois o reino de Deus é de natureza espiritual. Cristo veio para semear o mundo com a verdade. Em Suas mãos estavam as chaves de todos os tesouros da sabedoria, sendo-Lhe dado abrir portas à ciência e revelar não descobertas jazidas de conhecimento, fosse isto essencial à salvação. Apresentou aos homens exatamente o contrário das representações do inimigo quanto ao caráter de Deus, e neles procurou gravar o amor do Pai, que “amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Acentuou aos homens a necessidade da oração, do arrependimento, da confissão e do abandono do pecado. Ensinou-lhes a honestidade, a clemência, a misericórdia e a compaixão, ordenando-lhes não amarem apenas aos que os amavam, mas os que os odiavam e os maltratavam. Em tudo isto, estava Jesus a revelar-lhes o caráter do Pai, que é longânimo, misericordioso e piedoso, tardio em iras, e grande em beneficência e verdade. Os que aceitaram os Seus ensinamentos achavam-se sob o protetor cuidado dos anjos, comissionados para fortalecer e iluminar, a fim de que a verdade pudesse renovar e santificar a alma. {FEC 177.1}

**Descrivendo a Sua missão terrestre, disse Jesus:** O Senhor "ungiu-me para evangelizar os pobres; enviou-me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e

dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos.” Lucas 4:18  
Essa foi a Sua obra. Andava fazendo o bem, curando os oprimidos por Satanás. Havia aldeias inteiras onde não existia mais nenhuma casa em que se ouvissem lamentos de enfermo, porque Jesus por elas passara e lhes curara os doentes. Sua obra dava testemunho de Sua unção divina. **Amor, misericórdia e compaixão se patenteavam em cada ato de Sua vida. Seu coração anelava com terna simpatia pelos filhos dos homens. Revestiu-Se da natureza humana para poder atingir as necessidades do homem.** Os mais pobres e humildes não receavam aproximar-se dele. Mesmo as criancinhas para Ele se sentiam atraídas. Gostavam de subir-Lhe aos joelhos e contemplar-Lhe o rosto pensativo, que refletia bondade e amor... Em Seu convívio com o povo exercia o maior tato, dispensando-Lhes atenta e bondosa consideração. Não era nunca rude; jamais pronunciava desnecessariamente uma palavra severa; nunca motivava dores desnecessárias a uma alma sensível. Não censurava as fraquezas humanas. Dizia a verdade, mas sempre com amor. **Denunciava a hipocrisia, a incredulidade e a injustiça; mas o pranto transparecia em Sua voz quando proferia Suas fulminantes repreensões.** Chorou sobre Jerusalém, a cidade que amava, e que recusava recebê-Lo a Ele que era o caminho, a verdade e a vida. Haviam-nO rejeitado, a Ele que era o Salvador, mas olhava-os com ternura e compaixão. Sua vida foi de abnegação e solícito cuidado pelos outros. Toda alma era preciosa aos Seus olhos. Se bem que sempre Se conduzisse com divina dignidade, inclinava-Se com a mais terna simpatia a cada membro da família de Deus. Via em todos os homens almas caídas, cuja salvação constituía o objeto de Sua missão. **Tal é o caráter de Cristo, revelado em Sua vida. Tal é também o caráter de Deus. É do coração do Pai que as torrentes da compaixão divina, manifestas em Cristo, fluem para os filhos dos homens. Jesus, o terno, compassivo Salvador, era Deus “manifestado na carne. |** Timóteo 3:16. CC 11.2

Cristo entrou no mundo, com Sua divindade revestida pela

humanidade, assumindo a natureza do homem. Ele passou pelas experiências da humanidade, passou pelo terreno em que Adão caiu, para redimir o seu fracasso, para encontrar e conquistar o adversário de Deus e do homem, para que por sua graça o homem pudesse ser um vencedor e, finalmente, ter um lugar com Ele sobre seu trono. Ele tomou o campo de conflito e, neste átomo de mundo, a controvérsia entre Cristo, o Príncipe da vida, e Satanás, o príncipe das trevas, devia ser travada. **Pela transgressão, o homem tornou-se filho do mal, cativo de Satanás, inimigo de Deus. Satanás representou erroneamente o caráter de Deus, e o homem, que havia sido feito à imagem divina, duvidou do amor de seu Pai Celestial,** não confiou em sua palavra e se colocou em obstinada incredulidade e rebelião contra seus requisitos. {BEcho, 1º de novembro de 1892 par. 2}

**Cristo veio para representar o caráter de seu Pai, para recuperar o homem à sua lealdade a Deus, para reconciliar o homem com Deus.** Ele propôs encontrar o inimigo e desmascarar seus engenhos, para que o homem pudesse escolher a quem servir. Satanás foi Lúcifer, o portador da luz, o participante da glória de Deus no céu e o segundo depois de Jesus em poder e majestade. Nas palavras de inspiração, ele é descrito como aquele que era " aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura". Mas Lúcifer tinha pervertido a beleza e o poder com que foi dotado pelo Criador, e sua luz tornou-se trevas. Quando por sua rebelião ele foi expulso do céu, ele decidiu fazer do homem sua vítima e da terra o seu reino. Ele lançou a culpa de sua rebelião sobre Cristo e, com decidido ódio a Deus, procurou feri-Lo por meio da queda do homem. Na felicidade e paz do Éden, ele teve uma visão da bem-aventurança que tinha perdido para sempre, e determinou-se a provocar nos corações das criaturas de Deus a mesma amargura que ele mesmo sentia, para que seus cânticos de louvor e ação de graças pudessem transformar-se em reprovação contra seu Criador. {BEcho, 1º de novembro de 1892 par. 3}

O grande Médico coopera com cada esforço feito em favor da humanidade sofredora, no sentido de dar saúde ao corpo e luz e

restauração à alma. E por que isso? Satanás entrou em nosso mundo e levou os homens à tentação. Com o pecado vieram as doenças e o sofrimento, pois colhemos o que semeamos. **Posteriormente, Satanás fez com que o homem imputasse a Deus o sofrimento que é apenas o resultado certo da transgressão da lei física. Deus é assim falsamente acusado e seu caráter mal representado.** Ele é responsabilizado por fazer o que o próprio Satanás fez. Deus deseja que seu povo exponha essa falsidade do inimigo. A eles deu a luz do evangelho da saúde e, como seus representantes, devem dar a luz a outros. {Christian Educator, 1º de outubro de 1898 par. 9}

Todo o Céu está interessado na salvação do homem e a obra pode ser feita rapidamente, o reino de Deus pode vir e a terra encher-se do conhecimento de Deus assim como as águas cobrem o mar. **O grande desejo dos seres celestiais é que o caráter de Deus, por tanto tempo mal representado e mal interpretado, seja corretamente representado diante dos que foram enganados pelos ardis do inimigo. Satanás imputou a Deus os seus próprios atributos,** e não é hora de o nome de Cristo ser grande entre os pagãos? Deus chama aqueles que foram iluminados para entrar na linha e começar uma ativa luta contra as fortalezas do maligno. {HM, 1º de setembro de 1892 par. 6}

A única esperança para a raça caída foi encontrada em se reconciliar com Deus. **Satanás representou tão mal a Deus que o homem não tinha a verdadeira concepção do caráter divino. Cristo veio ao mundo e, ao cumprir o plano de salvação, revelou ao homem que "Deus é amor".** {Mensageiro, 7 de junho de 1893 par. 2}

Cristo veio para representar o Pai ao homem. Ele revelou a natureza de Deus ao mundo. **Satanás representou o Pai sob uma falsa luz. Ele representou-O como um ser cheio de vingança, que não tinha tolerância, sem misericórdia, sem paciência, sem amor. Ele o vestiu com seus próprios atributos; mas Cristo veio, e tomou sobre si a**

**humanidade, para que pudesse revelar à humanidade o verdadeiro caráter do Pai;** e devemos representar Cristo ao mundo como Cristo representou o Pai. {RH, 30 de abril de 1889 par. 8}

**Satanás representou mal o caráter de Deus. Ele o vestiu com os seus próprios atributos. Ele o representou como um ser de inflexível severidade.** Ele tinha impedido o mundo de contemplar o verdadeiro caráter de Deus, lançando sua sombra entre os homens e o divino. **Cristo veio ao nosso mundo para remover essa sombra. Ele veio para representar o Pai. Ele disse: “Aquele que me vê a mim, vê o Pai”.** Ele orou para que os seus discípulos fossem um com ele, assim como ele era um com o Pai. **Os homens declararam que esta unidade com Cristo é uma impossibilidade, mas Cristo tornou isso possível colocando-nos em harmonia consigo mesmo, pelos méritos de sua vida e sacrifício.** Por que devemos duvidar do amor e do poder de Deus? Por que não nos deveríamos colocar do lado da fé nesta questão? Consegue ver os encantos e atrativos de Jesus? Em seguida, procure seguir os seus passos. Ele veio para revelar o Pai ao mundo e nos encarregou com a obra de representar seu amor, pureza, bondade e terna simpatia para com os filhos dos homens. {ST, 15 de abril de 1889 par. 6}

**Jesus veio a esta terra para representar o caráter do Pai ao mundo. Ele disse: “Aquele que me vê a mim, vê o Pai”.** **Satanás representou mal o caráter de Deus, colocando-o sob uma falsa luz. Mas Jesus veio para revelar o amor e a compaixão do Pai pelos filhos dos homens caídos.** Quando, aqueles que professam ser servos de Deus, baixam o semblante em tristeza e estão sempre a reclamar, eles representam mal o seu Pai celestial. Eles estão a confirmar a impressão que Satanás deu a respeito do seu caráter. Eles dizem ao mundo: "O serviço de Deus é um serviço difícil. É uma escravidão guardar a lei de Deus." Isso tudo é falso.

O que é que coloca as algemas nos pulsos dos homens? É obediência à lei? Não, claro. Aqueles que guardam as leis andam em liberdade. É o transgressor que está em cativo. A maldição da lei não recai sobre os que se empenham em cumprir os santos preceitos de Deus por meio da fé no Redentor. Eles estão cobertos com sua justiça. Eles estão em paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. {ST, 30 de setembro de 1889 par. 7}

Jesus foi perseguido de cidade em cidade durante Seu ministério. Sacerdotes e dirigentes estavam em Seu encalço. **Interpretavam mal Sua missão e trabalho. Veio para os Seus, e os Seus não O receberam. Anjos vigiavam o conflito a cada passo. Observavam o espírito e obra do inimigo.** Olhavam surpresos aos ardis lançados por Satanás contra o divino Filho de Deus. **Viram que aquele que fora o segundo após Cristo em poder e glória, caíra a nível tão baixo a ponto de influenciar os homens a perseguirem a Jesus de cidade em cidade.** Quando Cristo procurou o jardim do Getsêmani, o inimigo pressionou as trevas sobre a sua alma. Mesmo os seus discípulos não vigiaram com ele durante aquela hora de prova. Eles ouviram a agonia da oração que vinha de seus lábios pálidos e trêmulos, mas logo permitiram que o sono os vencesse, e deixaram seu Mestre sofrer a lutar sozinho com os poderes das trevas. {ST, 25 de novembro de 1889 par. 1}

**A menos que os homens conheçam a Deus como Cristo o revelou, eles nunca formarão um caráter segundo a semelhança divina e, portanto, nunca verão a Deus.** É uma questão de espanto entre os anjos no céu, que qualquer um que uma vez conheceu a Deus venha a tornar-se descuidado, a permitir que suas mentes sejam absorvidas em qualquer atividade temporal, permita que sua atenção seja desviada do Deus do céu, de modo a que se esqueçam voluntariamente de seu Criador e o substituam por outros senhores e outros deuses. Chegou o dia em que há muitos senhores e muitos deuses, e Satanás propôs-se a se interpor entre Deus e a alma humana, para que os homens não

prestem homenagem a Deus guardando a sua lei. Satanás envolveu-se com vestes de brilho angelical e ele vem aos homens como um anjo de luz. Ele faz com que a alma culpada veja as coisas de maneira perversa, de forma que odeie o que deve amar e ame o que deve odiar e desprezar. **Deus é tão mal representado ao homem, que ele não procura reter o conhecimento do verdadeiro e vivo Pai, mas volta-se para a adoração de falsos deuses. Ele não sabe que o amor de Deus não tem paralelo, mas Cristo revelou esse amor a um mundo caído.** João exorta o mundo a contemplar o maravilhoso amor de Deus, dizendo: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de facto, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo. " {RH, 9 de março de 1897 par. 10}

Satanás representou erroneamente o caráter de Deus ao mundo e tentou o homem à rebelião; mas **Jesus veio para tornar manifesto em sua própria vida e caráter qual era a verdadeira natureza do Pai. Aonde quer que fosse, ele revelava o Pai como um Deus de amor infinito e de compaixão ilimitada.** {ST, 18 de maio de 1891 par. 2}

Na pessoa e obra de Cristo, a santidade de Deus é revelada; **pois Cristo veio para revelar o Pai. Satanás lançou sua sombra sobre o caminho da humanidade e deturpou o caráter de Deus.** A controvérsia de Satanás não terminou quando ele foi expulso das cortes do céu. Ele odiava a Cristo por sua posição nas cortes de Deus, e odiou-o ainda mais quando ele mesmo foi destronado. Ele o odiou quando [Cristo] veio a um mundo em ruínas, para mostrar misericórdia e manifestar sua compaixão para com uma raça de pecadores. Por meio dos principais sacerdotes e fariseus, o ódio de Satanás foi manifestado contra o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. {ST, 11 de dezembro de 1893 par. 8}

A missão de Cristo ao mundo revela o que o Pai teria feito em TODAS as emergências. A maior emergência que o universo enfrentou é o grande conflito. Em Cristo Jesus é revelado o que o Pai está a fazer.

A obra do bom samaritano representa a missão de Cristo para o mundo. **Nosso Salvador veio para revelar o caráter de Deus, para representar seu amor pelo homem. Ele agiu exatamente como o Pai teria agido em TODAS as emergências.** Cristo manifestou por nós um amor que o amor do homem nunca pode igualar. Ele morreu para salvar aqueles que eram seus inimigos; ele orou por seus assassinos. Quando estávamos machucados e morrendo, ele teve pena de nós. Ele não passou por nós do outro lado e nos deixou indefesos e sem esperança para perecer. Ele não permaneceu em seu lar sagrado e feliz, onde era homenageado por todas as hostes celestiais, que se deleitavam em cumprir as suas ordens. Ele viu nossa grande necessidade; ele assumiu nosso caso e identificou seus interesses com a humanidade. Ele se tornou "um homem de dores, experimentado nos trabalhos ... Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." {HM, 1º de outubro de 1897 par. 7}

Cristo é o Restaurador Divino que nunca usa a força.

A profecia declarou claramente a natureza do reino de Cristo. **Ele planeou um governo que não usaria força; os seus súditos não conheceriam a opressão.** Os símbolos dos governos terrestres são bestas selvagens, mas no reino de Cristo os homens são chamados a contemplar, não uma besta feroz, mas o Cordeiro de Deus. **Ele veio, não como um tirano feroz, mas como o Filho do homem; não para conquistar as nações por seu poder de ferro, mas "para pregar as boas novas aos mansos"; "para curar os quebrantados de coração, para proclamar a liberdade aos cativos, e a abertura da prisão para os que estão presos"; "para confortar todos os que choram."**

**Ele veio como o divino Restaurador**, trazendo à humanidade oprimida e reprimida a rica e abundante graça do Céu, que pelo poder de sua justiça, o homem, embora caído e degradado, pode ser um participante da divindade. {RH, 18 de agosto de 1896 par. 3}

Vemos qual era a questão que estava em causa em 1888. Relacionava-se com o caráter de Deus.

“Na reunião de Kansas foi minha oração no sentido de que fosse quebrantado o poder do inimigo, e de **que o povo, que estivera em trevas, abrisse coração e mente à mensagem que Deus lhe enviasse, a fim de que vissem a verdade, nova para muitos espíritos, como verdade antiga em novos moldes. O entendimento do povo de Deus tem sido entenebrecido, pois Satanás tem representado erradamente o caráter de Deus. Nosso bom e gracioso Senhor tem sido apresentado perante o povo revestido dos atributos de Satanás, e homens e mulheres que têm estado à procura da verdade, por tanto tempo têm olhado a Deus através de um falso prisma, que é difícil dissipar de seus olhos a nuvem que obscurece a Sua glória.** Muitos têm vivido numa atmosfera de dúvida, e parece quase impossível lançarem mão da esperança que no evangelho de Cristo lhes é apresentada.” (1888 386,9) (FO 71.1).

A seguinte citação é uma bela maneira de terminar esta coleção de citações. Cristo não destrói. Ele melhora tudo o que toca. Aleluia.

Devemos observar cuidadosamente cada lição que Cristo deu durante Sua vida e ensinos. Ele não destrói; melhora tudo em que toca. Carta EGW 135 1897 {ME1, 118.1}

# A Missão DE CRISTO ao MUNDO

Cristo exaltou o caráter de Deus, atribuindo-lhe o louvor e dando-lhe o crédito de **todo o propósito da sua própria missão na Terra - restaurar os homens por meio da revelação de Deus. Em Cristo, foi disposta diante dos homens, a graça paternal e as incomparáveis perfeições do Pai. Em sua oração pouco antes de sua crucificação, ele declarou: “Manifestei o Teu nome” “Eu te glorifiquei na Terra; Consumando a obra que me deste a fazer.”** Quando o objetivo de sua missão foi alcançado - a revelação de Deus ao mundo - o Filho de Deus anunciou que sua obra tinha sido cumprida e que o caráter do Pai se manifestou aos homens.

{ST 20 de janeiro de 1890, par. 9}